



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

ANTONIO SILVA NETO; FRANCISCA FABIANA FERNANDES LIMA

INTRODUÇÃO: O transplante de medula óssea ou transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) constitui uma modalidade de tratamento para doenças oncológicas e hematológicas, também pode ser empregado nos problemas autoimunes e imunológicas. Essa terapêutica representa um minucioso processo, que deve ter o enfermeiro como componente nesse preciso procedimento, em razão da importância de suas atribuições no que envolve o transplante. **OBJETIVOS:** Analisar a atuação do enfermeiro no transplante de células-tronco hematopoiéticas segundo a literatura científica vigente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio de artigos disponíveis na íntegra, nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, através dos descritores: Enfermagem, Transplante de medula óssea, Transplante de células tronco-hematopoiéticas. Como critérios de inclusão foram adotados: estudos publicados em português, inglês e espanhol, entre os períodos de 2017 a 2021; a amostra final foi composta por 5 artigos. **RESULTADOS:** O transplante de células tronco-hematopoiéticas pode ser alogênico ou autólogo, onde receptor recebe células do doador para melhora de seu estado ou de uma parte de seu próprio corpo, respectivamente. Para isso, ocorrem processos de preparo, atenção, prevenção e orientações para recuperação, que essencialmente deve ter o enfermeiro como constituinte dessa complexa terapia para executar: avaliação periódica e contínua de acordo com a necessidade, ter mensuração e interpretação de sinais vitais, atentar quanto a possíveis riscos e complicações, garantir a segurança do paciente à infecções e na administração do componente, cuidados ao cateter e infusão endovenosa periférica com atenção às alterações de estado, prover rotina de checagem de balanço hídrico e curativo da infusão, se atentar as necessidades básicas de higiene e nutrição, orientar e instruir cliente e sua família ou responsáveis pela continuidade do cuidado, aplicar a sistematização da assistência adequadamente, tudo se caracterizando como o plano de cuidados que deve ser único. **CONCLUSÃO:** O transplante de células-tronco hematopoiéticas por sua tecnologia meticulosa exige o profissional enfermeiro para acompanhar seus processos, com suas atribuições profissionais que garantem ao paciente receptor do transplante, cuidado, segurança e conforto.

Palavras-chave: Enfermagem, Assistência, Transplante de células tronco-hematopoiéticas, Transplante de medula óssea, Hematologia.